

# Reunião de conciliação termina sem acordo

**APÓS DECISÃO QUE LIBEROU O ABATE** de cerca de 300 cervos com suspeita de tuberculose, deputada tenta pedido de reconsideração na Justiça

CRISTIANO DUARTE  
cristiano.duarte@rdgaucha.com.br

Uma audiência de conciliação proposta pela deputada estadual Regina Becker (Rede) com empreendedores do Pampas Safari terminou sem acordo, ontem, no Foro Central Prédio II, em Porto Alegre. Após a liminar que impedia o sacrifício de cerca de 400 cervos do Pampas Safari, em Gravataí, com suspeita de contaminação por tuberculose bovina ter sido cassada no início do mês, a reunião buscava evitar a continuidade no abate de animais no parque.

Sem acordo entre a deputada e os empreendedores do Pampas Safari, segue o trâmite judicial que poderá permitir a volta de abates de animais, dependendo da emissão da Guia de Trânsito Animal (GTA) pela Secretaria Estadual da Agricultura no trânsito das espécies entre o parque e o frigoríficos. A família Febernati, proprietária do Pampas, apresentou às autoridades uma proposta

de encerramento das atividades que prevê o sacrifício dos cervos como alternativa.

– Foi um choque muito grande ouvir dos advogados que representam os proprietários do Pampas Safari que os animais vão virar picanha, filé e alcatra e que, para eles, cada animal vale R\$ 10 mil e que, ao todo, são mais de R\$ 4 milhões que estão sendo discutidos. Ficou claro que trata-se apenas de interesse financeiro – afirmou a parlamentar.

## PARA MILITANTES, MOTIVO DE MATANÇA É FINANCEIRO

Os advogados do Pampas Safari não quiseram se manifestar sobre as afirmações da deputada.

– O que podemos dizer é que não houve conciliação. O processo segue seu trâmite normal – resumiu o advogado Everton Staub, que representa a família Febernati, proprietária do Pampas Safari.

Ainda na tarde de segunda-feira, a deputada Regina Becker teve um pedido de reconsideração indefe-

rido pelo desembargador Armínio Abreu Lima da Rosa, responsável pela decisão que cassou a liminar que impedia o sacrifício de animais no Pampas Safari, com o argumento de preservação da “saúde pública”. Até o momento, pelo menos 20 cervos do parque foram abatidos

– Esta determinação do Tribunal de Justiça não representa o desfecho final do processo, pois o recurso contra a decisão do desembargador ainda será julgado. Reafirmo meu compromisso em lutar pelos animais, por todos nós – explicou a deputada.

Durante a audiência, cerca de 20 integrantes do Movimento pela Libertação Animal fizeram protesto em frente ao Foro Central (Prédio II), na Rua Manoelito de Ornelas, reivindicando o retorno da liminar que impedia o abate de animais no parque.

Eles defendem que não há indícios ou exames que comprovem que os cervos do Pampas Safari estão doentes e afirmam que a motivação para os sacrifícios é apenas financeira.

## CIÊNCIA

# Estação espacial vai ter equipamento brasileiro

Uma parceria entre uma empresa brasileira e uma norte-americana levará à Estação Espacial Internacional, no ano que vem, a primeira recicladora de embalagens plásticas. A ideia é tornar a exploração espacial cada vez mais independente de recursos da Terra – passo essencial para o futuro estabelecimento de bases e colônias na Lua e em Marte, planos que, acredite ou não, estão sendo discutidos a sério por empresas e agências espaciais de todo o mundo para as próximas décadas.

O primeiro sistema de impressão 3D, que permite criar objetos plásticos sob medida a partir de modelos digitais – desde peças de reposição até obras de arte –, foi levado ao espaço em 2014.

Desde então, a Made in Space e a brasileira Braskem firmaram parceria para criar uma segunda impressora 3D espacial, desta vez capaz de usar como matéria-prima o Plástico Verde, um polímero desenvolvido pela indústria nacional a partir da cana-de-açúcar.

Normalmente, materiais plás-

cos são derivados do petróleo.

– Foi necessário mais de um ano de trabalho da Braskem, ao lado da Made in Space, para a elaboração de uma solução para a impressão 3D em ambientes de gravidade zero, que envolveu também modificações na máquina e na sua condição de operação – disse Patrick Teyssonneyre, diretor de Inovação e Tecnologia da Braskem.

Em 2016, essa nova impressora 3D da estação foi levada ao espaço pelo cargueiro Cygnus, da empresa Orbital, a serviço da Nasa, e já foi amplamente testada, com o Plástico Verde e outros materiais.

Para fechar o ciclo, faltava a recicladora, cujo projeto será apresentado no Brasil hoje, em evento no Museu de Arte Moderna (MAM) de São Paulo, com uma palestra de Andrew Rush, presidente da Made in Space.

A máquina em si ainda está sendo desenvolvida, mas deve trabalhar fazendo a moagem e a expulsão do material plástico, que então sai na forma de um filamento já adequado ao uso pela impressora

3D a bordo da estação.

Além do Plástico Verde da Braskem, ela também poderá operar com outros tipos de plástico.

## UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES

Se o conceito de impressão 3D já está fazendo marolas na Terra (hoje, desde brinquedos até casas inteiras já podem ser feitos usando a tecnologia), no espaço, a gama de aplicações é ainda maior.

– É a primeira tecnologia de manufatura no espaço. Ela nos permite criar objetos, economizar tempo e dinheiro em processos de produção e elimina a necessidade de projetar peças para primeiro sobreviverem ao lançamento. Agora podemos fazer estruturas no espaço que são otimizadas para aquele ambiente – destaca Rush.

– Há grande expectativa sobre os benefícios do projeto. A impressão 3D no espaço foi definida pela Nasa como um dos avanços necessários para uma eventual missão a Marte – diz Teyssonneyre.

COM GRANDES PODERES,  
TAMBÉM VÊM GRANDES CONFUSÕES!



DREAMWORKS  
AS AVENTURAS DO  
**CAPITÃO CUECA**  
O FILME

TAMBÉM EM 2D

HOJE NOS CINEMAS EM 3D

GNC  
CINEMAS

LEILÕES

## LEILÃO DE EXCELENTE IMÓVEL COMERCIAL EM PORTO ALEGRE/RS



DATA: 24 DE OUTUBRO DE 2017 ÀS 14H30MIN

LOCAL: FORO CENTRAL, RUA MANOELITO DE ORNELAS, Nº 50, POA/RS.

Excelente oportunidade de aquisição de terreno comercial, com (01) uma área de aproximadamente 4.138m<sup>2</sup>, a qual faz frente para Avenida Coronel Marcos, nº 1461, com fundos para o Lago Guaíba, com de 23,16 de frente por mais ou menos 196,65 de frente aos fundos. Matrícula nº 45.298, Fls. nº 01, do Livro nº 02, do RI da 3ª zona da comarca de Porto Alegre/RS. AVALIAÇÃO: R\$ 3.654.000,00 LANCE MÍNIMO: R\$ 2.557.800,00, podendo, ainda, o pagamento ser realizado de forma parcelada com mínimo 30% de entrada e o restante em 10 parcelas fixas, corrigidas mensalmente pelo IGPM e juros de 1% a.m. - COMISSÃO DE LEILÃO: 6% sobre o valor arrematado.



Ainda, informa que neste mesma data serão leiloados (02) dois apartamentos em Porto Alegre e (01) um em Torres/RS, ressalvando que todos os imóveis se encontram desocupados. - Edital na íntegra e outras informações no site do leiloeiro. Leiloeiro oficial: Nato de Freitas Raupp – JUCERGS/RS 147/98 Telefones: (51) 3431.04.04 – 99135.7856 – 99346-7118, 99666.6585, E-mail: nato@raupp.com.br.

LEILÃO JUDICIAL

Antes de bater o martelo, anuncie.

3213.9139  
LIGUE  
E ANUNCIE.

ZH  
PÚBLICA